

O USO DE GÊNEROS ORAIS NO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL NO PROJETO “COMUNICAÇÃO ORAL EM PORTUGUÊS NA ESFERA ACADÊMICA”

ALINE MACKEDANZ DOS SANTOS¹; BIANCA BECKER PERTUZATTI²; ELISA MARCHIORO STUMPF³

¹Universidade Federal de Pelotas – alinemackedanz@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – biancapertuzatti.bbp@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – elisa.stumpf@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Em busca de fazer parte de programas de pós-graduação qualificados, muitos estudantes estrangeiros vêm para a Universidade Federal de Pelotas. Anualmente, a instituição recebe, através de convênios internacionais com outras instituições, alunos oriundos de diferentes países e culturas. Assim, neste contexto de internacionalização, é preciso não apenas observar quais são as necessidades e demandas deste público, especialmente aquelas relacionadas ao idioma falado no país de destino e a inserção no ambiente acadêmico, mas também agir em função de contribuir para a solução de tais demandas.

Através do projeto de pesquisa “Análise de necessidades para o planejamento da oferta de cursos de português como língua adicional na UFPEL”, observou-se uma lacuna em relação ao trabalho com as habilidades de recepção e produção orais. Portanto, a fim de desenvolver tais habilidades e ainda contribuir para a inserção acadêmica dos alunos, desenvolveu-se o projeto de extensão “Comunicação oral em português na esfera acadêmica”, ministrado no primeiro semestre deste ano.

Partindo do pressuposto de que o ensino da pronúncia deve ser “um meio para se atingir determinados propósitos em práticas sociais e gêneros discursivos situados” (CONCEIÇÃO, 2016, p. 61), o projeto de extensão selecionou gêneros orais típicos da esfera de circulação do público-alvo, como a minha tese em 3 minutos, o *podcast* de divulgação científica e o *vlog*. Dessa forma, além de estudar aspectos fonéticos e fonológicos da língua portuguesa, os alunos também são capazes de compreender e refletir sobre a função destes gêneros presentes na esfera acadêmica.

Além disso, o trabalho com estes gêneros influencia diretamente no fortalecimento de competências essenciais do letramento acadêmico. Segundo Killner e Jung (2010), esse tipo de letramento engloba o desenvolvimento de habilidades necessárias para a compreensão e a apropriação de práticas sociais características do ambiente universitário. Então, pensando nisso, o projeto também visou estudar recursos linguísticos necessários para a produção de sentido nos gêneros abordados com o intuito de preparar os alunos para a divulgação científica de suas pesquisas a um público não-especialista.

Portanto, baseado nas informações mencionadas acima, este resumo busca apresentar algumas contribuições obtidas a partir da implementação deste projeto de extensão. Assim, será possível observar como o estudo de gêneros orais contribuiu não apenas para o fortalecimento do processo de internacionalização da universidade, mas também na autonomia dos alunos participantes do curso.

2. METODOLOGIA

O projeto “Comunicação oral em português na esfera acadêmica” aconteceu ao longo do primeiro semestre de 2021, começando em abril e finalizando em junho. Ao total, foram onze encontros síncronos divididos em três módulos, um para cada gênero discursivo oral. O primeiro módulo abordou o gênero *vlog*, o segundo módulo apresentou o gênero *podcast*, e o terceiro voltou-se para o estudo do gênero minha tese em 3 minutos. A partir da análise dos materiais escolhidos, selecionaram-se os conteúdos linguísticos a serem estudados.

Considerando que, ao trabalhar com aspectos fonéticos e fonológicos de uma língua, é imprescindível a interação entre professor e aluno e entre os alunos, o curso contou com encontros síncronos e atividades assíncronas semanais. A discussão sobre as características dos gêneros e dos traços fonéticos da língua portuguesa ocorreu por meio de aulas expositivas-dialogadas, com duração de uma hora e trinta minutos. Após o encontro, os alunos eram convidados a realizar, de maneira assíncrona, atividades de fixação para assim aprimorar os conhecimentos já abordados em aula.

Por fim, como instrumentos de avaliação, os alunos deveriam selecionar e produzir dois dos gêneros estudados. Após a seleção, eles deveriam realizar mais duas etapas: a produção do roteiro e a produção final do gênero. Depois de receberem e revisarem o *feedback* dos seus roteiros, eles estavam liberados para trabalharem na elaboração do produto final.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como mencionado anteriormente, o projeto foi executado no primeiro semestre de 2021, ocorrendo na modalidade remota e contando com 6 alunos estrangeiros de pós-graduação. A partir do estudo das características dos gêneros abordados, teve-se como resultado a produção de um *podcast* coletivo (disponível em: <https://anchor.fm/comunicacao.oral>), contando com episódios compartilhados e individuais, o qual foi divulgado pelos participantes do projeto para o público em geral. Ademais, produziu-se um *vlog* e realizaram-se apresentações de minha tese em 3 minutos no encontro final. Por meio dessas produções, juntamente com as outras atividades desenvolvidas ao decorrer do curso, observou-se uma compreensão satisfatória por parte dos alunos a respeito dos gêneros trabalhados, além de um avanço contínuo das suas competências de comunicação oral. Inclusive, muitos alunos relataram como o estudo de determinados aspectos estava influenciando no dia a dia deles e proporcionando-lhes mais confiança para circular tanto na esfera acadêmica quanto em outras esferas sociais.

Além disso, durante a execução do projeto, foram criados espaços para que os alunos pudessem avaliar o curso de modo geral (desde os materiais até a atuação das ministrantes). Para tal, aplicaram-se formulários de avaliação anônima e momentos de *feedback* nos encontros síncronos. Tais avaliações indicaram uma recepção positiva do grupo em relação ao curso, seu entendimento da importância dos conteúdos abordados e uma tendência geral de continuar o processo de aprendizagem da língua portuguesa.

Concomitantemente, para efetuar-se o curso, foi necessário a elaboração de materiais didáticos que trabalhassem os gêneros orais de divulgação científica e os conteúdos fonético-fonológicos selecionados. A partir da aplicação e avaliação, por

parte das ministrantes, desse material, facilitou-se o processo de mediação do conteúdo, e contribui-se na formação inicial de professores de português como língua adicional.

4. CONCLUSÕES

O curso "Comunicação oral em português na esfera acadêmica" é o primeiro projeto de extensão da Universidade Federal de Pelotas que aborda a divulgação científica através de gêneros orais, voltado especificamente para alunos estrangeiros. Portanto, considerando que esta é a primeira edição do projeto e analisando os relatos positivos dos participantes, é possível afirmar que a correlação traçada entre aspectos fonéticos e fonológicos da língua portuguesa e o letramento acadêmico por meio dos gêneros selecionados contribuiu significativamente no desenvolvimento da autonomia dos estudantes, no aprimoramento dos seus conhecimentos de LP e na sua inserção nas práticas acadêmicas. Sendo assim, torna-se relevante a realização de outras edições do curso, aprimorando os materiais didáticos já elaborados e buscando um alcance maior dentro da comunidade acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONCEIÇÃO, J. V. **Gêneros orais nas aulas de pla: princípios e práticas de ensino**. 2016. 175 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

KILLNER, M.; JUNG, N. M. Letramento acadêmico em contexto de ensino de português como PLE/PLA: uma análise da unidade didática. **BELT - Brazilian English Language Teaching Journal**, v. 10, n. 1, p. e33235, 1 Aug. 2019.